

Identidades Bissexuais na Comunicação: um levantamento do Estado da Arte¹

Clarissa Gandor TABORDA²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

O presente trabalho se apresenta como um levantamento das pesquisas do campo da comunicação, que abordam questões sobre identidades e sujeitos bissexuais. Este levantamento ocorreu a partir do estado da arte da dissertação, em andamento, da autora deste texto. O objetivo desta observação é obter um panorama do conhecimento científico já produzido sobre a temática dentro do campo. A metodologia se deu por meio dos conceitos de estado da arte de Jacks (2018) e Bonin, (2022). A partir disto, foi possível perceber a escassez de pesquisas que abordam questões sobre as bissexualidades e lacunas que podem ser exploradas no campo da comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: bissexualidade; estado da arte; pesquisa em comunicação.

INTRODUÇÃO

Esta investigação faz parte do recorte do estado da arte de uma pesquisa de dissertação, em andamento, acerca dos ativismos bissexuais dentro da plataforma *Instagram*. Entendemos que a etapa do estado da arte se faz importante para obter um panorama do campo e compreender as lacunas científicas que podem ser exploradas sobre determinados objetos de investigação.

Para lidar com a complexidade, a multidimensionalidade e a dinâmica dos fenômenos comunicacionais contemporâneos, é essencial que a produção de novas pesquisas não apenas reformule e reinvente suas bases, mas também se engaje em um diálogo com os conhecimentos gerados por investigações anteriores no campo. No entanto, é crucial submeter esses conhecimentos a uma reflexão profunda, de modo a construir novas pesquisas por meio da confluência e do confronto com esse legado (Bonin, 2022). Ainda, de acordo com Bachelard (2006) entendemos que o

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Alteridade e Diversidade, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), email: cla_gt@hotmail.com

conhecimento é um processo contínuo e nunca completo, desenvolvendo-se por meio de diálogos com o conjunto de informações já adquiridas; a ciência progride ao retificar e complementar esses conhecimentos. Portanto, cada nova pesquisa em desenvolvimento deve buscar estabelecer relações produtivas com esse legado, através de um diálogo crítico, confrontação e confluência, visando aprimorar sua própria construção.

Diante disso, elaboramos um levantamento de produções dentro do campo da comunicação para obtermos uma visão macro de como o objeto e as demais questões acerca das identidades bissexuais e dos sujeitos bissexuais vêm sendo abordadas dentro dos estudos comunicacionais.

BALIZAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Nesta seção serão delimitados os caminhos teórico-metodológicos percorridos durante esta pesquisa. Percebemos a dimensão metodológica como uma instância articuladora das processualidades inscritas em uma prática investigativa particular e que também ajuda a ampliar a percepção sobre as formas como se vivencia a pesquisa dentro do campo da Comunicação (Wottrich; Rosário, 2022).

De acordo com Bonin (2022), o movimento do estado da arte oferece contribuições significativas para o desenvolvimento de orientações estratégicas em um determinado campo científico: ao realizar uma observação panorâmica das investigações existentes e refletir sobre suas contribuições e lacunas. Nos permite identificar áreas que merecem investimento para aprimorar nossas produções. Isso nos ajuda a visualizar as linhas de investigação epistemológica, teórica, metodológica e temática que precisamos fortalecer. Conduzida como parte de uma pesquisa em andamento, essa prática subsidia o trabalho de construção, reformulação e reinvenção de teorias, métodos e procedimentos investigativos.

Para podermos olhar para o futuro é preciso olhar com atenção para o passado. Bonin (2022, p. 320) complementa que

[...] é produtivo construir um mapeamento qualitativo dos problemas/objeto investigados em torno da temática de interesse para subsidiar a construção da pesquisa para a qual este procedimento está sendo realizado – tipo de pesquisa que tem sido referida como estado da arte. Esse trabalho de observar, registrar e examinar o que foi pesquisado em torno da temática que nos interessa permite pensar sobre a relevância científica da proposta investigativa que desenvolvemos, ou seja, sobre como a pesquisa em processo pode contribuir para aprofundar o conhecimento em torno da questão que investigamos.

Diante disso, elaboramos um levantamento de produções dentro do campo da comunicação para obtermos uma visão macro de como o objeto e as questões teóricas acerca das bissexualidades vêm sendo abordadas dentro dos estudos comunicacionais. Para este fim, foram escolhidas como bases de busca: o Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES; Portal de periódicos da Capes; Anais da Intercom (nacional); Anais da Compós; e os anais do Comunicom. Delimitamos o período de 2013 a 2023. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave referente a dissertação em andamento ao qual esse recorte se refere: bissexualidade; bissexual; ativismo; Instagram; identidade; táticas e estratégias.

ANÁLISE E RESULTADOS

O eixo principal da pesquisa, em que este recorte de estado da arte se baseia, são as articulações das identidades e dos sujeitos bissexuais. Contudo, devido à escassez de pesquisas com este mesmo objeto, foram levantados trabalhos que possuam abordagens parecidas, mas com outros objetos. Trabalhos que articulem as questões de identidades, sexualidades, ativismos e ativismos digitais foram incluídos no levantamento pela semelhança das dinâmicas comunicacionais pesquisadas.

Levando em consideração as balizas metodológicas explicitadas, nesta busca foram localizadas 41 pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, sendo 34 dissertações e 7 teses. No Portal de Periódicos da CAPES foram levantados 10 artigos e nos anais dos eventos selecionados foram localizados 24 artigos com as palavras-chave definidas, totalizando 75 trabalhos³ no campo da comunicação com recortes relevantes ao nosso objeto.

Ressaltamos que a pesquisa não foi feita com intuito de esgotar todas as possibilidades, principalmente em relação a termos como identidades e ativismos, que são bastante abrangentes. Os resultados das pesquisas nas bases acabavam por ser demasiadamente numerosos e se tornou inviável analisar devido ao tempo estabelecido para uma pesquisa a nível de mestrado. Nestes termos mais abrangentes, os trabalhos com temas que mais se aproximavam da dinâmica deste projeto de pesquisa foram escolhidos através dos títulos e dos resumos das pesquisas. Houve também a

³ O levantamento completo feito pela autora pode ser consultado nesta planilha:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1f5ZRSORctRAuA5IOiRw1cMGOKu35gc9iHWHcMDOf8NM/edit?usp=sharing>

necessidade de juntar alguns termos para refinar os resultados, além da busca apenas do termo “identidades” buscamos por “identidades LGBT” e “Identidade bissexual” para resultados mais certos. Também foi necessário buscas em que foram unidos os termos “ativismo e *Instagram*” para refinamento da pesquisa.

Observando os trabalhos encontrados percebemos que, dentro dos últimos cinco anos, houve um aumento das pesquisas acerca dos temas buscados. Entendendo um crescente interesse dentro do campo da comunicação para as questões culturais, sociopolíticas e questões de gênero e sexualidades.

Dentro do levantamento observamos que, apesar do resultado completo do Estado da Arte ter apresentado a quantia total de 75 de pesquisas encontradas, trabalhos diretamente ligados com o tema das bissexualidades ainda são minoria. Dos 75 trabalhos sistematizados, apenas oito foram localizados a partir da busca pelos termos “bissexualidade” e/ou “bissexual”. Dentro destes oito trabalhos, recuperamos uma dissertação, dois artigos em periódicos e cinco artigos em eventos, sendo um dos artigos em eventos da própria autora desta pesquisa. Portanto, foram localizados apenas sete trabalhos de outros pesquisadores nos últimos 10 anos que articulem bissexualidades e fenômenos comunicacionais, dentro das limitações das bases pesquisadas. Diante destes dados, podemos entender a importância de aumentar estes números com mais pesquisas que abordem as especificidades da comunidade bissexual dentro do campo comunicacional. No quadro a seguir pode-se observar as sete pesquisas localizadas que possuem a bissexualidade como tema central:

Quadro 1: Lista de produções científicas selecionadas no aprofundamento do Estado da Arte

Título	Autor	Tipo	Ano
1979: A (quase) primeira bissexual protagonista em telenovela	Guilherme Moreira Fernandes	Artigo em Periódico	2019
REPRESENTAÇÃO CULTURAL E RECONHECIMENTO DA BISSEXUALIDADE: uma análise de Minha Mãe É Uma Peça 2 e The Bisexual	Fernanda Santos Rossi	Dissertação	2020
“B” INVISÍVEL: Apagamento bissexual e bifobia na série televisiva Glee	Adriana Schryver Kurtz, Fabiana Marsiglia Thomas	Artigo em Periódico	2021
A invisibilidade da comunidade bissexual nas colunas opinativas da Folha de S. Paulo e da Mídia Ninja	Felipe Campo Dall’orto	Artigo em Evento	2022

Sim, elas são bissexuais: representação de personagens bissexuais femininas nas telenovelas da Globo	Talitta Oliveira Cancio dos Santos, Marcela Costa da Cunha Chacel	Artigo em Evento	2022
Bissexualidade na telenovela brasileira: Raulzito, de Todas as Flores	Talitta Oliveira Cancio, Maria Immacolata Vassallo de Lopes	Artigo em Evento	2023
Homem, negro, da quebrada e... Bissexual? A narrativa de “saída do armário” de Lucas Penteado no Big Brother Brasil 21 a partir de comentários no Instagram	Iury Santos	Artigo em Evento	2023

Fonte: A autora (2023).

Efetuamos uma análise mais aprofundada das sete produções científicas que abordam o tema bissexualidade para entender as particularidades deste objeto dentro do campo comunicacional. Podemos perceber algumas recorrências no campo da comunicação, quando se trata das bissexualidades como objeto de análise. Uma informação relevante percebida diante da análise dos trabalhos, é que todas as pesquisas acerca da bissexualidade dentro do campo da comunicação localizados estão dentro dos últimos seis anos. Até 2019, evidenciou-se uma total invisibilidade da temática nos espaços pesquisados.

Como um breve aprofundamento das sete produções localizadas que abordam a bissexualidade, podemos considerar algumas informações importantes. Destas produções, as seis primeiras se baseiam em análises das representações das bissexualidades a partir de produtos audiovisuais, sendo eles filmes, séries e telenovelas. Todas essas cinco pesquisas utilizam análise de conteúdo de Bardin como metodologia principal. Cada pesquisa com suas particularidades e importância, variando seus objetos empíricos e suas formas de abordagens, mas os resultados foram correlatos, todos os autores evidenciaram que as representações midiáticas das bissexualidades precisam ser revistas e reapropriadas, pois seguem reproduzindo estereótipos negativos e/ou invisibilização e invalidação desta identidade sexual.

Apenas um dos artigos analisados se apresentou como uma produção cuja abordagem destoou entre as sete analisadas e, também, com uma abordagem mais próxima do projeto de dissertação da autora. No artigo em questão o autor se debruçou sobre as dinâmicas comunicacionais dentro das redes sociais acerca das bissexualidades, utilizando-se de um fenômeno audiovisual televisivo e seus reflexos dentro das redes sociais digitais.

Houve também a predominância de escolhas teóricas com autores como Stuart Hall, devido suas intensas colaborações dentro dos Estudos Culturais e também Judith Butler, por conta de suas colaborações em relação aos estudos de gêneros e sexualidades.

CONCLUSÃO

A partir do exposto, entendemos que existe uma escassez de estudos sobre as bissexualidades no campo da comunicação. Também percebemos que existe uma carência para além de apenas a bissexualidade como objeto principal de pesquisa. Existe uma carência de entender as articulações comunicacionais e a circulação de sentidos reapropriada pela própria comunidade bissexual.

Foi identificada uma lacuna em relação a pesquisas que busquem entender como a comunidade bi comunica as suas identidades e se utiliza de recursos midiáticos para se articular sociopoliticamente, ocupando espaços de disputas políticas de produção de sentido e assumindo certo protagonismo na produção de conteúdo sobre suas vivências sexuais não normatizadas em relação à hegemonia heterossexual. O campo carece de mais investigações tendo a bissexualidade como objeto de pesquisa e, principalmente, pesquisas que possuam uma visão que lide com o sujeito bissexual como potência de obter protagonismo da circulação de sentidos acerca da própria identidade e comunidade.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BONIN, Jiani. Mapeamento de pesquisas, estado da arte e pesquisa da pesquisa. *In*: WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins do. **Experiências metodológicas na comunicação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

JACKS, Nilda. Prefácio. *In*: MATTOS, Maria Ângela; BARROS, Ellen J. Marques; OLIVEIRA, Max Emiliano. **Metapesquisa em Comunicação: o interacional e seu capital teórico nos textos da Compós**. Porto Alegre: Sulina, 2018

WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins do. Metapesquisa e Metodologia: Apontamentos iniciais. *In*: WOTTRICH, Laura; ROSÁRIO, Nísia Martins do. **Experiências metodológicas na comunicação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.